



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO  
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

## EDUCAÇÃO

# Enem pode valer até por dois anos

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 17/11/2010**



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 17/11/10
<b>Assunto:</b> Enem pode valer até por dois anos		<b>Página:</b> 30

### EDUCAÇÃO

#### **Enem pode valer por até dois anos**

O governo federal poderá ampliar de um para dois anos o prazo de validade do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A ideia, segundo a Folha de S.Paulo apurou, é anunciar ainda neste ano a nova validade. Parte dos exames internacionais, formulados com metodologia parecida com a do Enem, tem validade maior do que um ano.

O governo também planeja realizar mais de um Enem por ano, conforme o ministro Fernando Haddad (Educação). Para ele, isso poderá diluir os riscos e permitir que mais instituições se habilitem a participar do processo. No sábado, 6, primeiro dia de prova, parte dos exemplares tinha folhas repetidas ou erradas. Houve ainda erro no cabeçalho das provas.

– O problema se resolve com mais de uma edição por ano. Penso que teríamos menos atropelos, mais tranquilidade, mais parceiros, mais empresas interessadas em colaborar com o setor público – afirmou, durante audiência no Senado.

A data da nova prova, que será aplicada para parte dos alunos, deve ser fechada até o início da próxima semana. O ministro prometeu que a divulgação das notas será na primeira quinzena de janeiro.

Ele disse que o governo poderá fazer a segunda prova para quem teve problema também no domingo. Para mapear os estudantes, o MEC utiliza a ata de cada sala. Nesse documento, fiscais de prova anotam todas as possíveis ocorrências durante o exame. Quem reclamou sobre problemas teve o nome registrado na ata.

Haddad afirmou que “não há menor dúvida” de que houve erro do Inep. Ele se referiu às falhas de impressão. Era tarefa do Inep, conforme o edital, checar as matrizes que iriam para impressão na gráfica.

#### **Manifestação de estudantes no Centro de Florianópolis**

Ontem à tarde, um grupo de cerca de 50 estudantes fez um protesto no Terminal Central (Ticen), em Florianópolis. Os alunos portaram faixas e cartazes, usaram nariz de palhaço e distribuíram panfletos à população.

Brasília



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal de SC	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 17/11/10
<b>Assunto:</b> Enem – Indefinida data da nova prova		<b>Página:</b> Online

### ENEM

#### **Indefinida data da nova prova**

BRASÍLIA - O ministro Fernando Haddad disse ontem que ainda não decidiu a data para a aplicação do Enem aos alunos prejudicados por falhas nas provas no início do mês. Haddad disse que, antes de decidir a nova data, o governo vai analisar as 113 mil atas dos locais de aplicação das provas para ter a certeza de quantos alunos repetirão o exame.

Pelas estimativas do MEC, 0,1% dos alunos que compareceram ao Enem terão de refazer as provas.

– Não posso anunciar a data hoje porque dependo da Cesgranrio e do Cespe. Possivelmente (anuncio a data) esta semana ou na semana que vem. Só vamos fechar quando tivermos encerrado a leitura das atas – afirmou.

Haddad prestou esclarecimentos ontem à Comissão de Educação do Senado sobre falhas do Enem. O ministro disse que os alunos que forem refazer o exame não serão prejudicados porque a nova data será negociada com os reitores de universidades de acordo com os calendários dos vestibulares – a exemplo do que ocorreu em 2009.

– No ano passado, quando tivemos de aplicar a prova para todo mundo, conseguimos acordar com todos os reitores uma data que não prejudicasse ninguém. Vamos fazer o mesmo esforço.

#### **Ainda não foram apontados responsáveis pelas falhas**

Segundo o ministro, ainda não é possível apontar responsáveis pelas falhas na montagem dos cadernos amarelos das provas do Enem, uma vez que a sindicância interna do governo deve ser instalada esta semana para apurar os problemas:

– Em 2009, ninguém no Inep se furtou a prestar esclarecimentos. E sabemos, hoje, que não houve participação de servidor do Inep nas ocorrências de 2009. Antes de sacrificar um servidor, temos de dar o direito de defesa. Ele pode até ser punido, mas com o devido processo legal em que a defesa é admitida.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:  
sed.rct-sc.br  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail:  
[excom@sed.rct-sc.br](mailto:excom@sed.rct-sc.br); ramais: 6161, 6163

CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN. <i>estado</i>	<b>Data:</b> 17/11/2010
<b>Assunto:</b> Candidatos fazem protesto		<b>Página:</b> 12

ENEM 2010

**Candidatos fazem protesto**

Santa Catarina está entre os seis Estados com ocorrências oficiais sobre candidatos prejudicados nas provas do Enem. O número ainda é desconhecido. Ontem à tarde, um grupo de cerca de 50 estudantes participou de um protesto no terminal central (Ticen), em Florianópolis. Com faixas e cartazes, os manifestantes usaram nariz de palhaço e distribuíram panfletos à população.

No material impresso, os alunos retomam problemas ocorridos na prova, com as inversões no cabeçalho, erros de impressão, fiscais confusos e desorientados, registrados no primeiro final de semana de novembro. A intenção dos estudantes era fazer uma passeata pelas principais ruas do Centro, mas a chuva dispersou os manifestantes.

Na sexta-feira, o MEC divulgou informações para o cadastramento dos estudantes prejudicados pelas falhas. A liberação ocorreu depois que o Tribunal Regional Federal da 5ª Região derrubou a liminar que suspendeu o exame e a divulgação do resultado das provas.



### CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Brasil	data: 17/112010
Assunto: Enem		Página: 17

# Ainda sem data para o Enem

## Educação. Ministro promete uma definição, no máximo até a próxima semana

BRASÍLIA — O ministro Fernando Haddad (Educação) disse ontem que ainda não decidiu a data para a aplicação do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) aos alunos prejudicados por falhas nas provas no início do mês. Haddad disse que, antes de decidir a nova data, o governo vai analisar as 113 mil atas dos locais das provas para ter a certeza de quantos alunos terão que repetir o exame.

Pelas estimativas do MEC, cerca de 0,1% dos alunos que compareceram ao Enem terão que refazer

as provas. “Estamos trabalhando com aquele número, em torno de 0,1% dos estudantes que fizeram a prova. Não posso anunciar a data porque dependo da Cesgranrio e do Cespe. Só vamos fechar quando tivermos encerrado a leitura das atas”, afirmou.

Haddad prestou esclarecimentos ontem à Comissão de Educação do Senado. O ministro disse que a nova data será negociada com reitores de universidades de acordo com vestibulares - a exemplo do que ocorreu em 2009.

## Exame pode ter duas edições por ano

O ministro da Educação afirmou também ontem, que a aplicação da prova do Enem mais de uma vez por ano é “viável”, e que poderia ajudar o governo a contar com mais parceiros comerciais e causaria menos “angústia” aos inscritos.

“Se tivermos mais de uma edição, teremos menos atropelos, mais parceiros, mais empresas interessadas em trabalhar com o sistema público”, destacou. Para Haddad, com mais de uma edição por ano, o número de inscritos em cada prova seria menor.

Além disso, segundo ministro, o custo da prova é baixo – cerca de R\$ 40 por aluno – uma das razões que torna a ideia realizável.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> <a href="http://www.adjorisc.com.br/">http://www.adjorisc.com.br/</a>	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/11/10
<b>Assunto:</b> <b>Enem: Haddad diz que aguarda Cesgranrio e que vai negociar data de reaplicação com universidade</b>		<b>Página:</b> Online

**Enem: Haddad diz que aguarda Cesgranrio e que vai negociar data de reaplicação com universidades**

O ministro da Educação, Fernando Haddad, disse hoje (16) que aguarda resposta da Cesgranrio, órgão responsável pela elaboração da prova, para definir a data de reaplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Além disso, Haddad disse que a pasta deve negociar com instituições federais de ensino superior para que os vestibulares não coincidam com a data a ser definida.

Ao chegar ao Senado para prestar esclarecimentos sobre as falhas no exame, o ministro voltou a defender que o exame seja aplicado apenas para alunos que se sentiram prejudicados com as falhas registradas.

O Enem foi aplicado nos últimos dias 6 e 7 para cerca de 3,3 milhões de alunos. Foram registrados erros no cartão de respostas e no caderno amarelo. As provas chegaram a ser suspensas pela Justiça Federal no Ceará, mas o Tribunal Regional Federal da 5ª Região derrubou a liminar e liberou o prosseguimento do certame



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal O Estado de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/11/20/10
<b>Assunto:</b> Haddad vê falha no modelo do Enem e sugere que nota seja válida por 2 anos		<b>Página:</b> online

### **Haddad vê falha no modelo do Enem e sugere que nota seja válida por 2 anos**

Em audiência a comissão do Senado, ministro da Educação reconhece que magnitude do exame o torna vulnerável a problemas e defende aplicação de prova no mesmo ano para dar nova chance de avaliação

Rafael Moraes Moura/ BRASÍLIA

Após duas edições marcadas por uma série de problemas – vazamento da prova, falhas na encadernação, cabeçalho trocado, batalhas jurídicas –, o ministro da Educação, Fernando Haddad, defendeu ontem que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) seja aplicado mais de uma vez por ano e admitiu ampliar a validade do exame para dois anos.

Os comentários foram feitos durante audiência da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, que convidou Haddad para dar explicações sobre os equívocos da última edição do Enem. “A saída adequada e já planejada é que se realizem mais edições do Enem por ano. Isso vai mitigar, se não a totalidade, a quase totalidade dos problemas que o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), responsável pela organização da prova enfrenta com falhas às vezes humanas, às vezes ocorrências que não estão sob a sua responsabilidade”, disse. “É possível e desejável que haja mais de uma edição por ano do Enem.”

Na opinião do ministro, a aplicação de outra prova permitiria que o estudante se inscrevesse e fosse avaliado mais de uma vez – além disso, os exames poderiam ser diluídos em datas distantes entre si. “Se ele (estudante) participa de uma (prova) e não se dá bem, participa de outra. Em caso de abstenção, tem no seu horizonte uma nova oportunidade.” Nos EUA, disse, aplica-se o SAT (equivalente ao Enem) sete vezes durante o ano.

Durante a audiência, o ministro também comentou a possibilidade de ampliar a validade do Enem. “A validade (hoje) é de um ano, mas isso também pode ser revisto. Nada impede que ao longo do processo nós atribuamos ao Enem a validade de dois anos, por exemplo. O aluno está desonerado de por dois anos refazer o exame, a não ser que queira.”

**Erros.** Para Haddad, nenhum sistema com a escala atual do Enem está imune a erros técnicos – falhas humanas, “problemas da natureza” ou a combinação das duas coisas. Ele lembrou episódios em que uma árvore, derrubada por um raio, afetou a rede elétrica de um município mineiro, deixando alunos sem energia durante a prova; em outro caso, um caminhão tombou e caiu numa vala, dificultando o acesso aos malotes com os cadernos. Os dois imprevistos teriam sido contornados.



A própria edição 2009 do Enem foi aplicada três vezes, lembrou Haddad. Além da prova original – remarcada após o episódio do vazamento, revelado pelo Estado, o MEC reaplicou o exame para vítimas de enchente no Espírito Santo e presidiários. Nos três casos, a Teoria de Resposta ao Item (TRI) permitiu a realização de avaliações diferentes, mas com o mesmo grau de dificuldade, observou o ministro.

Durante a audiência com os senadores, o ministro da Educação admitiu que o Inep tem responsabilidade em parte dos erros verificados no Enem 2010, como a troca do cabeçalho no cartão resposta da prova de sábado. “Que houve erro, não tenho a menor dúvida, e o Inep vai apurar. Houve um erro interno no Inep, e o Inep está apurando”, disse Haddad.

Ele, no entanto, isentou o instituto de responsabilidade no vazamento da prova, em 2009, e nas falhas de impressão deste ano – assumidas pela gráfica RR Donnelley. “Em relação a esses episódios não houve (erro do Inep), embora tenha caído sobre o Inep um desgaste que não devia ser dele.”

Licitação. Sobre a dispensa de licitação na contratação do consórcio Cespe/Cesgranrio, Haddad disse que não conhece “nenhum órgão público federal que não se socorra do Cespe para fazer seus concursos, sempre com dispensa de licitação”.

Uma das poucas vozes críticas a Haddad durante a audiência veio da senadora Marisa Serrano (PSDB-MS). “Por que o senhor demorou 48 horas para se pronunciar, minimizou o problema e não assumiu a responsabilidade nem se dirigiu aos estudantes de imediato, nem pediu desculpas?”, questionou Marisa.

O ministro respondeu que em momento nenhum minimizou o direito de cada estudante inscrito. “Ao contrário, um único estudante (prejudicado) tem direito igual a todos os demais”, enfatizou Haddad.

**Tópicos: Enem, Haddad, Vida, Educação**



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Nota 10 – Notícias de Educação	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 17/11/10
<b>Assunto:</b> Alunos prejudicados poderão fazer novas provas do Enem		<b>Página:</b> Online

#### **Alunos prejudicados poderão fazer novas provas do Enem**

Os alunos prejudicados por falhas na realização do Exame Nacional do Ensino Médio ( Enem ) poderão realizar novas provas sem prejuízo para a comparação de seus resultados com os obtidos pelos alunos que fizeram a primeira edição do exame. A garantia foi apresentada ontem (16) pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, aos senadores da Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE).

De acordo com a Agência Senado, durante a audiência pública, realizada a partir de requerimento dos senadores Marisa Serrano (PSDB-MS) e Romero Jucá (PMDB-RR), o ministro ressaltou que a utilização no Enem da "teoria da resposta ao item" permite que se realizem diversas edições da prova com o mesmo critério de dificuldade. Dessa forma, explicou, existe a possibilidade de comparação dos resultados obtidos nas diversas edições do exame.

A metodologia, informou o ministro, é a mesma utilizada em exames internacionais, como o Pisa e o norte-americano SAT, que chega a ter sete edições anuais. Por isso, observou, não seria estranha ao meio acadêmico a realização de várias edições da mesma prova. E uma nova prova do Enem poderá ser aplicada, a seu ver, aos cerca de 20 mil alunos em cujas provas foram verificados "erros graves" de impressão.

- Nenhum sistema dessa proporção está imune a falhas técnicas. Quando ocorrem falhas, temos que procurar uma solução cabível que não o cancelamento da prova - afirmou Haddad, após lembrar que já foram registrados, em 14 edições do Enem, problemas tão imprevistos como o de um raio que deixou uma cidade de Minas Gerais sem energia na hora do exame.

Ele observou ainda que existem apenas duas gráficas no país capazes de imprimir com segurança as provas do Enem. A primeira foi contratada no ano passado, quando ocorreram falhas de segurança que permitiram o roubo de



provas. Neste ano, a segunda gráfica "também falhou", como recordou, mas desta vez na impressão de um caderno de questões.

O ministro criticou duramente a realização do exame vestibular tradicional, que não existe mais em países da Europa e da América do Norte. Pelo atual sistema, recordou, estudantes são obrigados a pagar taxas elevadas de inscrição para prestar exame a apenas uma instituição. Existem ainda estudantes, observou, que viajam pelo país para prestar vestibular em diferentes cidades. Para ele, não há outro caminho a ser adotado pelo ministério, a não ser o de insistir no aperfeiçoamento do Enem e superar o "anacronismo" do vestibular tradicional.

- Alguém precisava enfrentar esse bicho com a coragem devida - disse ele.

O ministro classificou de "superáveis" as falhas registradas na realização do Enem e pediu que se preservem as instituições responsáveis pelo exame, como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Os indivíduos "vão e vêm", como recordou, mas as instituições envolvidas estariam tomando todas as providências para resolver os problemas ocorridos.

Haddad ressaltou ainda o papel do Enem na democratização do acesso ao ensino superior no país. A importância do exame, lembrou, cresceu a partir de 2005, quando seus resultados passaram a ser usados na seleção dos alunos a serem beneficiados com bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni). Ele informou que o Enem já é utilizado para a seleção de 150 mil alunos do ProUni, além de 83 mil nas universidades federais. Segundo o ministro, três quartos dos alunos inscritos no Enem não pagam a taxa de inscrição. E o exame é realizado em 1600 municípios brasileiros.

- Estamos transformando o gargalo que existia em uma banda larga de acesso ao ensino superior - afirmou Haddad.

Foto: José Cruz.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> Opinião	<b>Data:</b> 17/11/2010
<b>Assunto:</b> O Enem e os outros		<b>Página:</b> 28

**O Enem e os outros**

Infelizmente, e mais uma vez, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) dá mostras de erros inadmissíveis. Em 2009, ocorreu o furto de um dos cadernos e seu consequente vazamento mesmo antes da aplicação da prova. O prejuízo foi de R\$ 40 milhões aos cofres públicos. Agora, apenas um ano do episódio ainda não esquecido, vem à tona mais uma trapalhada. Cadernos de provas com erros elementares. Coisa que qualquer revisor observaria num só olhar.

Casualmente, tenho uma aluna, a Ana, 17, que na segunda-feira após o exame, trouxe para sala seu caderno. Por coincidência, era o famoso “amarelo”. Foi possível perceber vários erros, tais como: falta de questões na sequência numérica, questões duplicadas, questões diferentes com a mesma numeração. A indignação dela e dos demais têm, com certeza, procedência. Como seria possível responder a um gabarito com tais incongruências? E agora, é possível consertar tais erros?

O Ministro da Educação, Fernando Haddad, insiste em dizer que somente uma pequena parcela dos participantes foi prejudicada – mais de 30 mil. Mais de 30 mil representa a população inteira de muitas cidades brasileiras. Muito mais que os 23 mil habitantes estimados na nossa vizinha Araquari.

Infelizmente, erros em provas e concursos têm sido uma tônica ultimamente, não só nos episódios do Enem, mas em várias outras ocasiões. Eu mesmo participei de um concurso e até hoje estou aguardando resposta oficial da comissão organizadora. Entrei com pedido de anulação de uma das questões. Conforme seu edital, deveríamos solicitar por escrito e fundamentar “com argumentação lógica e consistente” nosso pedido. Foi o que fiz: justifiquei, com base em autores conhecidos na área e exemplos em abundância. Após o resultado dos pedidos de revisão, a resposta foi o seu indeferimento. Entrei em contato com os organizadores, mais uma vez, solicitando uma justificativa ao indeferimento, levando em consideração que havia prontamente provado, baseado na bibliografia e que, se estivesse errado, gostaria de saber o porquê. A resposta me veio por telefone: “O candidato deveria saber que houve um erro de digitação...”. Isto mesmo: “Um erro de digitação”. Pasmem.

Quando muitos erros, muita falta de responsabilidade e de profissionalismo acontecem, me vem à mente a suspeita de que alguns concursos servem apenas para completar o caixa das instituições; uma verdadeira máquina de fazer dinheiro e muitas vezes até complementar o décimo terceiro do final do ano.

Minha aluna, em carta enviada ao Inep, um dos órgãos responsáveis pelo Enem, termina da seguinte forma: “Foi mais uma demonstração da desorganização em que o País ainda infelizmente vive”.

Que futuro nos aguarda?

[alfredopenz@yahoo.com.br](mailto:alfredopenz@yahoo.com.br)

ibm



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Esportes	<b>Data:</b> 17/11/10
<b>Assunto:</b> Moleque bom de bola		<b>Página:</b> 40

## MOLEQUE BOM DE BOLA

### Decisão para a gurizada

Inicia na tarde de hoje, em Rio Negrinho, a disputa da etapa estadual do Campeonato Catarinense Escolar de Futebol, o Moleque Bom de Bola. O evento, que já teve a participação do meia Douglas, hoje no Grêmio e na Seleção Brasileira, está na 19ª edição e reúne alunos-atletas de 12 a 14 anos de várias cidades do Estado.

A abertura oficial acontece às 17h, no Estádio Luiz Bernardo Olsen (do Ipiranga), mas algumas equipes já entram em campo pela manhã. O Estádio Herbert Tureck (do Continental) sedia, a partir das 8h30min, o duelo do futebol feminino entre a EBM Leoberto Leal, de Blumenau, e a EBM Ivone Teresinha Garcia, de Camboriú.

Na sequência, no mesmo local, se enfrentam as equipes masculinas da EEB Prof. Lilia Oeschler, de Jaraguá do Sul, e do Colégio Incentivo, de Biguaçu. Às 11h, é a vez dos times femininos da EEB Vandelino Seidel, de Iporã do Oeste, com a EBM Maria Luiz Zummer, de Tangará.

O Estádio Romédio Pilatti (Vila Nova) também receberá alguns jogos. A final da competição está marcada para o domingo, no Estádio Luiz Bernardo Olsen.

A decisão do feminino está marcada para as 9h, e a final masculina está prevista para as 10h15min.

Rio Negrinho



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Cidade	<b>data:</b> 17/112010
<b>Assunto:</b> Matrículas		<b>Página:</b> 4

#### EDUCAÇÃO

## Matrículas

Estão abertas as rematrículas para 2011 dos alunos do ensino fundamental e Educação de Jovens e Adultos na Capital.

### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Cidade	<b>data:</b> 17/112010
<b>Assunto:</b> Seminário		<b>Página:</b> 4

#### ENSINO NA CAPITAL

## Seminário

Ocorrerá nos dias 18 e 19/11, no Morro das Pedras Praia Hotel, na Capital, o 6º Seminário de Diversidade Etnorracial da rede de ensino.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN.pais	<b>Data:</b> 17/11/2010
<b>Assunto:</b> Um teste para o ensino superior		<b>Página:</b> 13

ENADE

**Um teste para o ensino superior**

Neste domingo, 450 mil universitários farão a prova que vai avaliar 19 cursos

As provas que avaliam o ensino superior brasileiro serão feitas neste domingo. Cerca de 450 mil universitários responderão às perguntas do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade). Neste ano, serão analisados 14 cursos de bacharelado da área de saúde e cinco tecnólogos.

O grupo de cursos escolhidos para serem avaliados é repetido a cada três anos. Em 2007, estas mesmas graduações passaram pelo exame. Apesar de muitos estudantes torcerem o nariz para a prova, ou até mesmo boicotarem o exame – que é obrigatório para o aluno receber o diploma – fazer o Enade é importante para a universidade conhecer mais os problemas da graduação. A opinião é do diretor de gestão e desenvolvimento acadêmico, Carlos José de Carvalho Pinto, da pró-reitoria de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). “É o momento para o aluno mostrar para a gente (da reitoria) que um curso não está bem”, explica.

O professor acrescenta que a adesão dos alunos ao exame depende muito do que é passado para eles nos cursos. “Muitos motivam e incentivam, em outros há até mesmo a sugestão de boicote. A pró-reitoria procura sempre mostrar a importância do Enade.”

Além de responderem às perguntas sobre assuntos gerais e específicos da graduação, os estudantes que estão ingressando e saindo da faculdade também responderam a um questionário sobre a infraestrutura do curso e preparação dos professores. Há também um questionário encaminhado aos coordenadores da graduação.

Em 2007, dos cursos avaliados em SC nenhum conseguiu nota máxima (5) em todos os conceitos. Apesar disso, a graduação de tecnologia em Radiologia do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC) foi o mais bem avaliado entre os 87 de radiologia existentes, na época, no País. Junto com ele, apareceu o curso da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), em Canoas (RS).

Quando um curso fica com índices baixos (1 e 2), ele é analisado in loco por avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que marcam reuniões com alunos, professores e verificam estruturas. A faculdade tem três anos para fazer as mudanças necessárias.



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 17/11/10
<b>Assunto:</b> Enade avalia ensino superior pelo Brasil		<b>Página:</b> 26

### EDUCAÇÃO

#### **Enade avalia ensino superior pelo Brasil**

**Exame é indispensável para aluno receber o diploma. Provas serão realizadas neste domingo**

Cerca de 450 mil estudantes de 14 cursos de bacharelado da área de saúde e cinco tecnólogos responderão às questões do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade) neste domingo. Em Santa Catarina, apenas o curso de tecnologia em Agroindústria não será avaliado.

O grupo de cursos escolhidos é repetido a cada três anos. Em 2007, estas mesmas graduações foram avaliadas. Apesar de muitos estudantes torcerem o nariz para o exame, até mesmo promovendo boicotes, ele é obrigatório para o recebimento do diploma.

Além disso, fazer o Enade é importante para as universidades conhecerem mais os problemas existentes na graduação. A opinião é do diretor de gestão e desenvolvimento acadêmico, Carlos José de Carvalho Pinto, da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

– É o momento para o aluno mostrar para a gente (da reitoria) que o curso não está bem de qualidade – explica o coordenador.

O professor acrescenta que a adesão ao exame depende muito do incentivo da instituição.

– A Pró-Reitoria procura sempre mostrar a relevância de todos fazerem o Enade.

Os estudantes que estão ingressando e saindo da faculdade terão à frente perguntas sobre assuntos gerais e específicos da graduação. Um questionário sobre a infraestrutura dos cursos e a preparação dos professores do corpo docente também deverá ser respondido.

#### **Radiologia do IF-SC entre os melhores**

Em 2007, dos cursos avaliados no Estado nenhum conseguiu nota máxima (5) em todos os conceitos. A graduação de tecnologia em Radiologia do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC) foi o melhor colocado entre os 87 cursos da área existentes, na época, no Brasil. Junto com ele, apareceu o curso da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), em Canoas, Rio Grande do Sul.

A expectativa da coordenadora da Radiologia no IF-SC, Tatiane Camazzoto, é repetir o desempenho. Neste ano, 36 alunos farão a prova. Para ela, os bons índices são resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos professores, a



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – [imprensa@sed.sc.gov](mailto:imprensa@sed.sc.gov) - ramais: 6161, 6163; Fax: 6162

maioria com dedicação exclusiva.

– Pesquisas não são muito típicas em um curso tecnológico. Acredito que isso contribuiu de forma indireta para os índices alcançados pela nossa instituição no último exame.

Quando um curso fica com índices baixos (1 e 2), ele é analisado in loco por avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que marcam reuniões com alunos e professores e verificam as estruturas. Com isso, a instituição passa a ter até três anos para fazer as mudanças necessárias pedidas pela comissão do Inep.

Os gabaritos do Enade 2010 devem ser liberados em dezembro, mas a data ainda não foi definida pelo Ministério da Educação (MEC).

[julia.antunes@diario.com.br](mailto:julia.antunes@diario.com.br)

JÚLIA ANTUNES LORENÇO



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:  
sed.rct-sc.br  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail:  
[excom@sed.rct-sc.br](mailto:excom@sed.rct-sc.br); ramais: 6161, 6163

17

CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN <i>Joinville</i>	<b>Data:</b> 17/11/2010
<b>Assunto:</b> Estudante de Joinville concorre a prêmio de R\$ 50 mil		<b>Página:</b> 9

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

**Estudante de Joinville concorre a prêmio de R\$ 50 mil**

A estudante Anezka Popovski Kolaceke, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) de Joinville, está entre os finalistas do Prêmio Ciser de Inovação Tecnológica. Ela criou um parafuso que causa atrito diferente na hora de apertar e de soltar e concorre a prêmio de R\$ 50 mil. O resultado será divulgado hoje. Também concorrem ao prêmio os alunos do Centro Universitário de Jaraguá do Sul (Unerj) Valdecir Junior de Paris, Diogo Maffezzolli, Jadson Scussel Dalmolim, Rafael Fernando Junckes e Marcelo Defant.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Nota 10 – Notícias de Educação	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 17/11/10
<b>Assunto:</b> Olimpíada define finalistas na categoria memórias literárias		<b>Página:</b> Online

#### **Olimpíada define finalistas na categoria memórias literárias**

Os 38 finalistas da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, na categoria memórias literárias, foram selecionados na última sexta-feira (12). Ontem começou o último encontro regional, que vai até amanhã (18), em São Paulo. Estão reunidos os concorrentes do segundo e do terceiro anos do ensino médio. Eles produziram artigos de opinião e crônicas.

O Lugar Onde Vivo é o tema desenvolvido nos quatro gêneros literários da olimpíada — crônica, poema, memórias literárias e artigo de opinião. Participaram da fase inicial cerca de sete milhões de estudantes de 99% dos municípios brasileiros. Os 20 vencedores, cinco de cada gênero literário, serão anunciados na etapa nacional, no dia 29 próximo, em Brasília.

Para Maria do Pilar Lacerda, secretária de educação básica do Ministério da Educação, a olimpíada é mais do que um concurso de redação. “A olimpíada serve para melhorar a escrita e a leitura dos alunos, além de formar o professor”, destacou. “É um aprofundamento do domínio da língua portuguesa.” A secretária também enfatizou a importância do professor na melhoria da qualidade da educação pública brasileira.

De acordo com Maria Estela Bergamin, gerente de projetos do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), as semifinais das olimpíadas reúnem a diversidade e a cultura de cada região do Brasil. “As gerações precisam aprender os valores e a respeitar a diferença, encará-la como uma riqueza”, disse.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Nota 10 – Notícias de Educação	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 17/11/10
<b>Assunto:</b> Vencedores da 5ª edição do Vivaleitura serão conhecidos		<b>Página:</b> Online

**Vencedores da 5.ª edição do Vivaleitura serão conhecidos**

Os ministérios da Educação e da Cultura vão divulgar na sexta-feira (19), em Brasília, os nomes dos três vencedores do Prêmio Vivaleitura de 2010. Concorrem nesta etapa 15 projetos, selecionados entre 1.829 inscritos. Cada experiência premiada receberá R\$ 30 mil, em dinheiro.

Os finalistas da quinta edição do Vivaleitura representam nove estados e quatro regiões do país — Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, Bahia, e Piauí (Nordeste); São Paulo e Minas Gerais (Sudeste); Rio Grande do Sul (Sul) e Amapá (Norte). Os projetos foram desenvolvidos em dez cidades do interior e em três capitais.

O prêmio Vivaleitura surgiu, entre outros objetivos, para incentivar a leitura em espaços escolares, bibliotecas, instituições, entidades e residências da população. Desde 2005, cerca de 8,5 mil projetos foram inscritos, 75 deles classificados e 12 premiados. No período, foram distribuídos R\$ 360 mil.

O prêmio conta com a coordenação da Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação, Ciência e a Cultura (OEI) e patrocínio da Fundação Santillana, da Espanha.



### CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 11/11/10
Assunto: Escolas têm de repensar maneira de ensinar matemática		Página: online

#### **Opinião: Escolas têm de repensar maneira de ensinar matemática**

Disciplina não pode ser reduzida a um sistema de signos.

Ela não se limita a quatro operações e está inserida no cotidiano.

**Ana Cássia Maturano** Especial para o G1, em São Paulo

Alguns alunos, para justificar seu mau desempenho em alguma disciplina escolar, dizem que ela não serve para nada. Diante de tal argumentação, não tomam atitude alguma para mudar o rumo das coisas.

É comum isso acontecer com o português. Não conseguem enxergar a necessidade prática de diferenciar os vários tipos de orações encontradas num texto, por exemplo (oração subordinada substantiva subjetiva, objetiva direta, objetiva indireta...). Com as outras matérias isso também ocorre, como se aquilo que aprendessem ficasse desvinculado da vida.

Isso se deve, muito provavelmente, à maneira como as escolas têm trabalhado as diversas áreas do conhecimento. Elas têm se prendido a regras preestabelecidas, sendo que a função dos professores tem sido de apresentá-las aos alunos, que, por sua vez, as reproduzem e as memorizam, sem espaço para a real compreensão das coisas e do significado delas em suas vidas. Isso, com certeza, não será percebido pelo aluno se apenas lhe for dito.

A matemática é vítima dessa incompreensão, embora seja muito útil em nossas vidas. Não só pelo óbvio de se fazer uma compra, saber o valor do produto, efetuar o pagamento e conferir o troco. O que já não é pouco. Ela está inserida em muitas coisas da vida, em nossas ações diárias, não se limita às quatro operações.

Por exemplo, ao atravessarmos uma rua, observamos a velocidade do carro e a distância a ser percorrida, para então fazermos o percurso, apertando o passo ou não, para que a travessia se dê com segurança, ou mesmo se devemos esperar o veículo passar.

Não usamos números, apenas a lógica da ação (embora essa ação possa ser escrita e calculada usando números e regras matemáticas), estabelecendo a relação entre os objetos, num pensamento abstrato, sem a necessidade de fazermos experiências concretas para decidir a melhor estratégia a ser usada (caso fizéssemos isso, provavelmente morreríamos atropelados antes de chegarmos a uma conclusão segura).

Apesar do esforço para mudar, algumas escolas ainda guardam muitos ranços quando trabalham com a matemática, acabam reduzindo-na a um sistema de signos e à manipulação dos mesmos. Para os pequenos, isso é muito difícil e sem sentido, o pensamento deles é concreto. Que o digam aqueles que ainda são obrigados a decorar (isso mesmo, decorar!) a tabuada.

Ela nada mais é que uma tabela usada para a multiplicação. Se por um lado ela pode contribuir para agilizar a solução de algumas contas mentalmente, principalmente quando



envolve as operações multiplicação e divisão, ela não deve constituir um fim em si mesmo e nem ser cobrada em provas.

A tabuada é apenas um instrumento para agilizar o pensamento, que deverá preceder a compreensão, por exemplo, de quanto um determinado número cabe em outro (cabem dois cinquenta no número cem). Além de entender sua versão mais extensa, que é a soma (três vezes dez é o mesmo que dizer dez mais dez mais dez), que a princípio é mais fácil para um aluno usar.

Memorizar alguns resultados virá do uso que a pessoa fizer dele. De tanto multiplicar o nove pelo oito (= 72), o aluno memorizará. Se for bom de memória. Caso contrário, ele terá um trabalhinho maior para resolver uma questão matemática.

A matemática tem que ser repensada na prática das escolas. O pensamento matemático nada mais é que o pensamento lógico, como bem lembra Piaget. O que importa é que ele seja desenvolvido nos alunos, não se restringindo sua prática a mera reprodução de fórmulas e contas, que rapidamente são esquecidas pelos alunos.

A escola tem que ir de encontro às necessidades dos alunos e não o contrário. Quem sabe assim, o fracasso escolar venha a diminuir.

*(Ana Cássia Maturano é psicóloga e psicopedagoga)*



## CLIPPING

Veículo: Site do CONSED	Editoria: Notícias	Data: 17/11/10
Assunto: Divulgados os vencedores do III Concurso de Redação do Senado Federal		Página: online

### **Divulgados os vencedores do III Concurso de Redação do Senado Federal**

O Senado Federal e o Consed tornam pública a relação com os nomes dos vencedores do III Concurso de Redação do Senado Federal. O Concurso, promovido pela Secretaria de Relações Públicas do Senado Federal com o apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e das Secretarias de Educação dos Estados e do Distrito Federal, teve como tema “Brasília, capital dos brasileiros”, em comemoração aos 50 anos de Brasília.

#### **Vencedores**

O concurso tem como objetivo estimular entre os estudantes dos dois últimos anos do ensino médio, regularmente matriculados nas escolas públicas dos estados e do Distrito Federal, com faixa etária de 16 a 19 anos, a reflexão sobre o papel da Capital Federal nos destinos da Nação e o debate sobre a responsabilidade de cada cidadão como parte na construção de valores éticos, políticos e sociais do país.

#### **Premiação**

Todos os alunos finalistas, um de cada unidade da Federação, serão convidados a viajar para Brasília com as despesas de transporte, hospedagem e alimentação pagas pelo Senado Federal, ocasião em que todos participarão das cerimônias de entrega da premiação e em comemoração ao Dia da Bandeira, no dia 19 de novembro de 2010, sexta-feira, às 12 horas, no Palácio do Congresso Nacional. Além disso, receberão um microcomputador portátil e certificado de classificação no concurso, sendo que os alunos classificados nos três primeiros lugares receberão troféus.

As escolas classificadas nos três primeiros lugares também receberão desktops, sendo 4 (quatro) para a 1ª colocada, 2 (dois) para a 2ª e 1 (um) para a 3ª. Todas as escolas finalistas receberão: 1 (um) kit contendo publicações das Edições Técnicas do Senado Federal; documentários produzidos pelos veículos de comunicação do Senado pertinentes ao ensino médio; certificado de participação no Concurso; e a compilação das redações finalistas.

As Secretarias de Educação e todos os Coordenadores das respectivas Secretarias que aderiram formalmente à parceria para a realização do Concurso serão contemplados com um certificado de parceria e participação.



## CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 17/112010
Assunto: Educação		Página: 14

# R\$ 5 milhões para mais educação

## Colégio. Prefeito entrega obras no Melão e anuncia mais investimentos no município

**MARIELLA CALDAS**  
mariella@noticiasdodia.com.br  
@mariella\_nd

**SÃO JOSÉ** — A reforma da maior unidade escolar municipal do Estado, o Colégio Municipal Maria Luiza de Melo, o Melão, foi inaugurada na manhã de ontem e a Prefeitura de São José anunciou mais R\$ 5 milhões em investimentos para reformar outras oito instituições, sendo cinco de ensino fundamental e médio e três CEIs (Centro de Educação Infantil).

A próxima instituição a receber melhorias será a EBM Professor Altino Corsino da Silva Flores, localizada em Barreiros, segundo

a secretária de Educação, Rosa Maria Schmitt. Orçada em aproximadamente R\$ 800 mil, a obra prevê desde a troca da rede elétrica e hidráulica, telhado, piso, pintura até a modificação do muro de proteção. A unidade atende 980 alunos e deve entrar em obras no começo do mês de dezembro.

Para as outras oito escolas, de acordo com a secretária de Educação, os processos licitatórios estão sendo finalizados e as reformas devem começar durante o período de férias, no mês de janeiro. Para o início do ano letivo de 2011, Rosa avisa que o projeto São José Alfabetizado e a Biblioteca Itinerante serão colocados em prática.

## Melhoria geral soluciona problemas

Com investimentos de R\$ 678 mil para realizar pintura externa e interna, colocação de pisos em algumas salas, revitalização dos banheiros e telhado, pintura das quadras e revisão da instalação elétrica, os alunos do Melão aprovaram a reforma. Para a diretora geral Simone Fopro

Hasckel, os problemas de infiltração e nas instalações elétricas foram resolvidos.

Da educação infantil ao ensino médio, além da educação de jovens e adultos e, no período noturno, a sede do USJ (Centro Universitário Municipal de São José), o Melão atende 2.500 alunos.